

## CRIANÇAS NA MIRA DA INDÚSTRIA DO TABACO

*Novo relatório da ACT+ mostra como a indústria do tabaco estimula crianças e adolescentes a começarem a fumar*

A Aliança de Controle do Tabagismo e Saúde - ACT+ lança, na próxima terça-feira, 24 de novembro, das 15h às 18h, o relatório “Crianças na mira da indústria do tabaco”, no Espaço Clif (Rua das Palmeiras, 46, Botafogo, Rio de Janeiro), com a presença da publicitária Regina Blessa, consultora deste documento, especialista em marketing e presidente do Instituto de Estudos do Varejo. Trata-se de uma análise realizada em parceria com a Fundação Interamericana do Coração Argentina e do México (FIC Argentina e FIC México), e a Corporate Accountability International Colômbia (CAI Colômbia). Na ocasião, também haverá uma palestra com a diretora-executiva da ACT+, Paula Johns, sobre avanços e desafios no controle do tabagismo no Brasil.

A palestra de Regina Blessa terá transmissão ao vivo pelo site [www.limitetabaco.org.br](http://www.limitetabaco.org.br) e o relatório está disponível em [http://www.actbr.org.br/uploads/conteudo/1047\\_relatorio\\_final\\_24nov.pdf](http://www.actbr.org.br/uploads/conteudo/1047_relatorio_final_24nov.pdf)

A publicação expõe exemplos de como a indústria do tabaco utiliza os pontos de venda de cigarros para estimular as crianças e adolescentes a se tornarem consumidores de seus produtos e analisa as táticas utilizadas em 14 países da América Latina: Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Guatemala, Honduras, México, Panamá, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela.

“Existem três pontos que estimulam a curiosidade e o uso de cigarros, que são a divulgação, o acesso e a mídia espontânea. Tirando a mídia espontânea, temos dois focos de divulgação de marca: os displays nas lojas e as embalagens que estão em qualquer bolso ou lugar à vista de todos”, diz Regina Blessa. Ela concorda com a proibição da exibição das embalagens e de toda e qualquer mídia nos pontos de venda. Além disso, a publicitária e especialista em varejo concorda com a proposta de formatar todas as embalagens em padrão genérico “para que não sejam um veículo artisticamente preparado para aguçar a curiosidade juvenil e infantil”.

A ACT+ apoia o projeto de lei 1744/2015, em tramitação na Câmara dos Deputados, que prevê a padronização das embalagens de produtos de tabaco. Se aprovado, fará com que as embalagens dos produtos de tabaco passem a ser iguais, padronizadas na forma, tamanho, modo de abertura, cor, fonte, livre de design, logotipos e de qualquer texto promocional, diferenciando-se uma das outras apenas pela marca e o nome do produto.

Pesquisa encomendada ao Instituto Datafolha verifica que 65% da população brasileira apoiam a adoção de embalagens padronizadas de cigarros. A pesquisa também mostrou que a proibição da propaganda em pontos de venda tem apoio de 76%; o aumento de impostos de produtos de tabaco, de 75%; e proibição da exposição nos PDVs, de 73%.

Informações adicionais  
Anna Monteiro  
Diretora de Comunicação  
21-3311-5640 21- 99718-2349  
[anna.monteiro@actbr.org.br](mailto:anna.monteiro@actbr.org.br)